

FACULDADE DE LETRAS  
INSTITUTO DE ARQUEOLOGIA

# CONIMBRIGA

*VOLUME I*



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

1959

versidade de Montpellier e director da XI Circunscção de Antiguidades Históricas, Jannoray desenvolveu uma actividade verdadeiramente notável no campo da Arqueologia, particularmente pela forma como se dedicou à escavação e estudo do *oppidum* de Ensérune. Tendo deixado publicados cerca de trinta trabalhos, basta um deles — *Ensérune. Introduction à Vétude des civilisations préromaines de la Gaule méridionale* (Paris, 1955) — para impor definitivamente o seu nome e mais se lamentar o súbito desaparecimento, em plena força da vida, do malgrado arqueólogo que, pouco tempo antes da sua morte, fora nomeado Professor de Historia Grega na Faculdade de Letras de Paris.

### Roman Haken (1934-1958)

Apenas com vinte e quatro anos morreu em Praga, no dia 19 de Abril de 1958, o Doutor Roman Haken, assistente do Instituto de Arqueologia Clássica da Universidade da capital checoslovaca.

Mais interessado a princípio pela Pré-história, Roman Haken enveredou depois, e decisivamente, pela Arqueologia Clássica. Discípulo do Prof. A. Salac e do Dr. J. Frei, foi bibliotecário do Instituto de Arqueologia Clássica, teve a seu cargo a colecção clássica do Departamento de Pré-história do Museu Nacional, e deixou uma numerosa série de publicações entre as quais destacamos: *Bronze votive ears dedicated to Isis, Clazomenian Sarcophagus in Prague, An oinochoe from the Dolphin Group* e, muito especialmente, *Roman Lamps in the Prague National Museum and other Czechoslovak Collections {Acta Musei Nationalis Prague, XII, 1-2, 1958}*, obra que revela um investigador amadurecido a quem a morte não permitiu prosseguir uma carreira que se afigurava brilhante.

Os que se dedicam ao estudo da antiguidade clássica devem estar gratos aos amigos de Roman Haken que publicaram a versão inglesa do seu último trabalho, acompanhando-a com um esboço biográfico em que podem ler-se estas comoventes palavras: «The abrupt interruption of his life leaves materials, notes, ideas and plans inacheved. Nevertheless, his contribution to classical archaeology in our country was substantial and its impetus will be felt in the work of his friends which will be the greatest tribute to his memory».

**† Waldemar Déonna (1880-1959)**

Com 79 anos faleceu em Genebra, no dia 3 de Maio de 1959, o muito conhecido arqueólogo, historiador de arte e das religiões, Waldemar Déonna.

Doutor em Letras pela Universidade de Genebra onde, durante muitos anos, ensinou Arqueologia e História da Arte, W. Déonna dirigiu também, de 1920 a 1951, o Museu de Arte e História daquela cidade.

Uma longa vida de trabalho e a multiplicidade de caminhos percorridos pela sua curiosidade de investigador, permitiram-lhe deixar uma obra extraordinariamente vasta e especialmente valiosa em determinados sectores como, por exemplo, a arte grega, a história das religiões e a simbólica.

Não é possível relembrar aqui todos os trabalhos que publicou e que somam muitas centenas. Lembremos apenas nesta curta notícia, que na sua modéstia não deixa de ser uma sentida homenagem, algumas das suas obras de síntese mais conhecidas: *L'Archéologie, sa valeur, ses méthodes* (1912); *U Archéologie, son domaine, son but, ses méthodes* (1922); *Du miracle grec au miracle chrétien: classiques et primitivistes dans l'art* (1945-1948).

**Tenente-coronel Antonio Elias Garcia (1885-1959)**

Em Castelo Branco, onde há muito residia, faleceu o ilustre numismata Tenente-coronel Elias Garcia. Desde muito novo interessado pela arqueologia e numismática, a sua acção de investigador orientou-se principalmente para o estudo da numária visigótica, tendo deixado uma série de valiosos estudos, entre os quais salientamos: *As moedas visigodas da Egitânia, As moedas visigodas de Lamecum, As moedas visigodas de Monecípio, As moedas visigodas de Portocale ou Portucale, As moedas visigodas da Lusitânia,*.

J. M. B. O.